

NECRODULIA (DESSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *necrodulia* é o culto aos mortos e as consequências, nem sempre sadias ou evolutivas, de tal tradicionalismo milenar.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *necro* vem do idioma Grego, *nekrós*, “morto; cadáver”. O segundo elemento de composição *dulia* deriva do mesmo idioma Grego, *doûlos*, “escravo”.

Sinonimologia: 1. Necrolatria. 2. Culto aos antepassados. 3. Veneração às consciências dessomadas. 4. Escravidão emocional aos falecidos. 5. Adoração aos mortos.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 7 cognatos derivados do vocábulo *dulia*: *dúlio*; *hiperdulia*; *hiperdúlica*; *hiperdúllico*; *necrodulia*; *necrodúlica*; *necrodúllico*.

Neologia. As duas expressões compostas *necrodulia dessomática* e *necrodulia sistemática* são neologismos técnicos da Dessomatologia.

Antonimologia: 1. Antidulia. 2. Antidolatria.

Estrangeirismologia: o *post-mortem*; o *Melexarium*.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da dessomaticidade pessoal.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da antidolatria; os holopensenes lúgubres; a autopenalização saudosa; os escleropensenes; a escleropensenidade; os inculcopensenes; a inculcopensenidade; os morbopensenes; a morbopensenidade; os nosopensenes; a nosopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os patopensenes; a patopensenidade.

Fatologia: a *necrodulia*; a beatice doentia; a divinização irracional; a tietagem infantil; a *fanzice*; a hagiografia ultrapassada; a esnobação à teosebia ensebada; as muletas rituais; as lavagens subcerebrais; a extinção inteligente das automimeses atávicas aplastrantes; o corte das sacralizações, deificações e idolatrias para sempre; a quebra dos paradigmas obsoletos científicos, filosóficos, religiosos, políticos e sociais; o entendimento da idolopatia; as sociopatias amenas e graves; a retórica mística piegas; as cangas místicas; as coleiras sociais do ego; a extinção das genuflexões; a recusa explícita dos autoplaccebismos; o entendimento das patomimeses grupais; os ritos fúnebres antigos e contemporâneos; os valores sociais simbólicos; as tentativas ancestrais de angariar proteção e intermediação com as divindades; os monumentos fúnebres históricos; as pirâmides do Antigo Egito; a arte tumular; o turismo cemiterial; a indústria funerária; a comercialização da morte humana; os serviços mortuários; os ornamentos fúnebres; as homenagens pós-tumas; as exéquias; o velório; a lápide; o epitáfio; o cenotáfio; o minuto de silêncio; o dia de finados; o egoísmo atuante nas perdas dos entes amados; as diversificações tradicionais e socioculturais relativas à desativação do corpo humano; as canonizações populares; a indústria da necrolatria.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as evocações nos cultos aos antepassados; o incremento da parapsicose pós-dessomática; os assédios interconscienciais entre parentes vivos e dessomados; as evocações extemporâneas dos dessomados; o prosseguimento do destino dos recém-dessomados.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença; o princípio da inseparabilidade grupocár-mica.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico das autorretrocognições.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Dessomatologia.

Ciclogologia: o ciclo ressonância-dessoma.

Enumerologia: a dulia; a hiperdulia; a necrodulia; a idolatria; a hagiografia; a tietagem; a bovinolatria. Os sarcófagos; os túmulos; as tumbas; as sepulturas; os jazigos; os sepulcros; os mausoléus.

Binomiologia: o binômio velas-flores; o binômio silêncios-condolências; o binômio culto-devoção; o binômio reverência-temor; o binômio sagrado-profano; o binômio admiração-discordância.

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições.

Polinomiologia: o polinômio ser-sentir-pensar-agir.

Antagonismologia: o antagonismo apego / desapego; o antagonismo racionalidade / credulidade; o antagonismo verpons / dogmatismos.

Politicologia: a idolocracia; a vulgocracia; a asnocracia; a genuflexocracia; a barbarocracia; a teocracia; a clerocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço evolutivo.

Filiologia: a tanatofilia.

Fobiologia: a tanatofobia; a dessomatofobia.

Maniologia: a idolomania; a iconomania; a hagiomania; a mania dos santos; a gurumania; a angelomania; a religiomania.

Mitologia: os mitos copiosos sobre a desativação ou descarte do soma.

Holotecologia: a dessomatoteca; a idoloteca; a iconoteca; a abstrusoteca; a arqueoteca; a dogmaticoteca; a teologoteca.

Interdisciplinologia: a Dessomatologia; a Tanatologia; a Autoparapercepciologia; a Autorretrocogniciologia; a Seriexologia; a Multidimensiologia; a Evoluciologia; a Cosmoeticologia; a Holomaturologia; a Autopriorologia; a Parassociologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressonada; a conscin baratroférica; a conscin eletrônica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação; o necrolatra.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-

ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação; a necrólatra.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens paraprocedens*; o *Homo sapiens tenepessista*; o *Homo sapiens offiexista*; o *Homo sapiens multidimensionalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *necrodulia dessomática* = o culto aos mortos apenas com a lembrança dos dessomados nas práticas funerárias ou simples posturas sociais; *necrodulia sistemática* = o culto aos antepassados, de modo permanente, promotor de assédios interconscienciais entre conscins e consciexes.

Culturologia: a cultura da *Dessomatologia*; a cultura da *necrodulia*; a cultura do luto.

Baratrosfera. Segundo a *Parapatologia*, fazer evocações continuadas de quem dessorou é chamar o holopensene da Baratrosfera para dentro de casa. Pode começar a surgir acidentes de percurso parapsíquicos e até a macro-PK destrutiva. Dentre as piores ocorrências dos idiosismos culturais se inserem os cultos aos ancestrais ou antepassados. O mais inteligente é deixá-los em paz, seguindo os próprios destinos na extrafísica. Afinal, passaram pelo choque da dessoma exatamente para isso.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *necrodulia*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Anticético:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Basbaquice:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Choque consciencial:** Holossomatologia; Neutro.
04. **Ciclo evolutivo pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
05. **Codesaparecimento dessomático:** Dessomatologia; Neutro.
06. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Dessomática:** Dessomatologia; Neutro.
08. **Idolatria:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Intermissivista:** Intermissiologia; Homeostático.
10. **Multidimensionalidade consciencial:** Parapercepciologia; Homeostático.
11. **Projetor-auxiliar dessomaticista:** Dessomatologia; Homeostático.
12. **Recepção Pós-Dessomática:** Intermissiologia; Homeostático.
13. **Santificação:** Parassociologia; Neutro.
14. **Sinalética parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
15. **Tanatofobia:** Parapatologia; Nosográfico.

A NECRODULIA SISTEMÁTICA, OU A EVOCAÇÃO CONTÍNUA DOS DESSOMADOS PROMOVE ASSÉDIOS INTERCONSCIENCIAIS, E DEVE, RACIONALMENTE, SER SEMPRE EVITADA PELA CONSCIN LÚCIDA, INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, pratica a necrodulia? Sente-se confortável com a lembrança dos antepassados?